

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

TODOS CONTRA AS FAKE NEWS

2020

Coordenação:
Dr. Luiz Augusto Filizzola D'Urso

Realização



Apoio:



COORDENAÇÃO

Dr. Luiz Augusto Filizzola D'Urso
Advogado especialista em Cibercrimes e
Presidente da Comissão Nacional de Cibercrimes da ABRACRIM

REALIZAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

MESA DIRETORA

Presidente: Eduardo Tuma (PSDB)
1º Vice-Presidente: Milton Leite (DEM)
2º Vice-Presidente: Celso Jatene (PL)
1º Secretário: Alessandro Guedes (PT)
2º Secretário: Souza Santos (REPUBLICANOS)
1º Suplente: Soninha Francine (CIDADANIA)
2º Suplente: Claudinho de Souza (PSDB)

ESCOLA DO PARLAMENTO

Diretor-presidente: Alexsandro do Nascimento Santos
Diretor Executivo: Rubem Davi Romancini
Diretor Acadêmico: Gustavo Costa Dias
Revisão: Maria Regina de Faria Vallado Costa

APOIO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ADVOGADOS CRIMINALISTAS

Presidente Nacional: Dr. Elias Mattar Assad

Realização



Apoio:



Índice

AFINAL, O QUE SÃO AS <i>FAKE NEWS</i> ?	03
PREOCUPAÇÃO	
MANIPULAÇÃO E INFLUÊNCIA	04
HISTÓRIA E IMPACTO MUNDIAL.....	05
VOCÊ COMPARTILHA <i>FAKE NEWS</i> ?.....	06
POR QUE AS <i>FAKE NEWS</i> ENGANAM AS PESSOAS?	07
NOTÍCIAS FALSAS FEITAS SOB MEDIDA PARA VOCÊ	08
ESCÂNDALOS FALSOS E SENSACIONALISMO	09
RESPONSABILIDADE PELO COMPARTILHAMENTO E PELA PUBLICAÇÃO	10
COMO NÃO SER ENGANADO	11
CHEGA DE <i>FAKE NEWS</i>	13

AFINAL, O QUE SÃO AS **FAKE NEWS**?

As *Fake News* são notícias e conteúdos falsos, que devido à hipervelocidade na transmissão de informação, principalmente nas redes sociais, viralizam na rede e, em regra, prejudicam ou beneficiam certas pessoas.

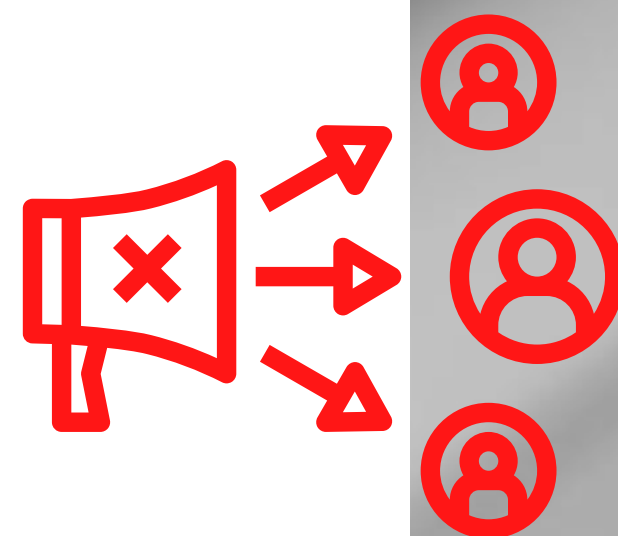


Também são utilizadas para induzir os *likes* ou as visitas em determinadas páginas na internet, além de serem utilizadas para causar pânico ou disseminar fatos absurdos e mentirosos.

PREOCUPAÇÃO

Um dos grandes problemas é que as *Fake News* são compartilhadas irresponsavelmente por muitos internautas, que estão disseminando notícias mentirosas, sem verificar previamente sua veracidade.

Há casos em que o compartilhamento é realizado após o indivíduo ler apenas a manchete, desconhecendo por completo o conteúdo compartilhado.

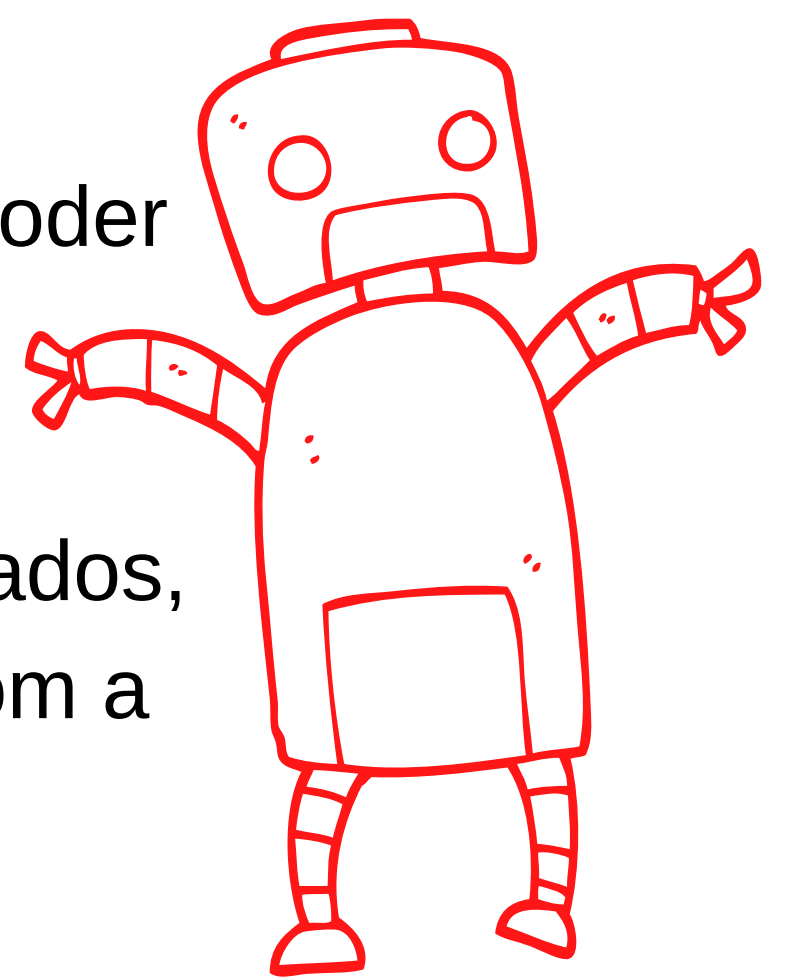




MANIPULAÇÃO E INFLUÊNCIA

Estudos apontaram a existência de empresas, que atuam na criação de *Fake News* para publicação e divulgação na internet, interferindo, principalmente, nas eleições.

Nestes casos também se aproveitam do poder de **bots** (sistemas automáticos de compartilhamento e publicação - robôs) e do compartilhamento de usuários desavisados, para influenciar a população e seu voto com a viralização de *Fake News*.



HISTÓRIA E IMPACTO MUNDIAL



As *Fake News* ganharam notoriedade após a campanha para eleição de Donald Trump, nos Estados Unidos, em 2016, quando as pesquisas apontaram que realmente houve uma influência direta delas nas eleições norte americanas e que, inclusive, 27% do eleitorado teriam acessado, pelo menos, uma *Fake News* nas semanas que antecederam a eleição presidencial.

Na Inglaterra, o termo “*Fake News*”, foi classificado como a palavra do ano de 2017, pela editora Collins, e receberá menção em um dicionário britânico.

Já na Alemanha, dentre 27 milhões de *tweets* publicados, relacionados à campanha eleitoral, 14% eram *Fake News*, ou seja, mais de 3 milhões e 700 mil *tweets* tratavam de informações falsas. Aliás, existem *bots* (robôs) que podem publicar mais de mil *tweets* por segundo, provando, assim, a facilidade de se viralizar algo inverídico nas redes.

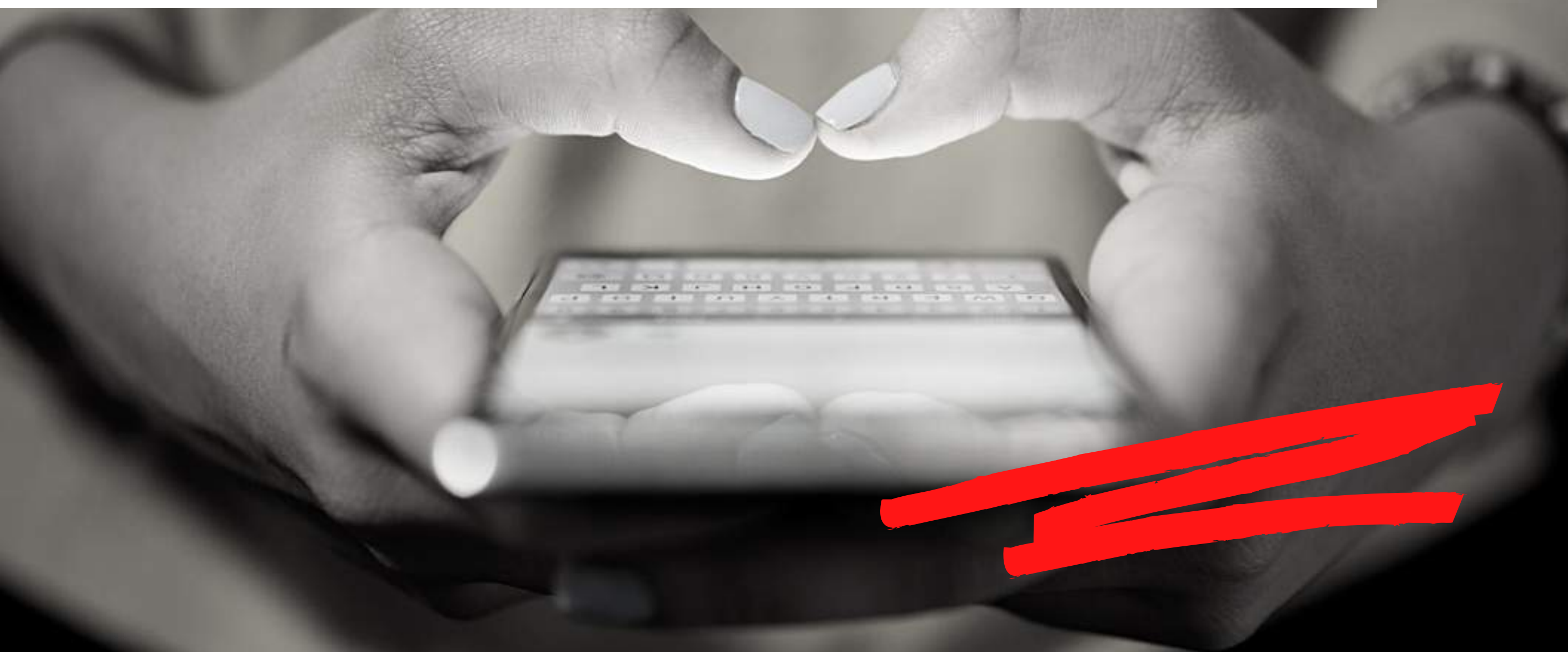
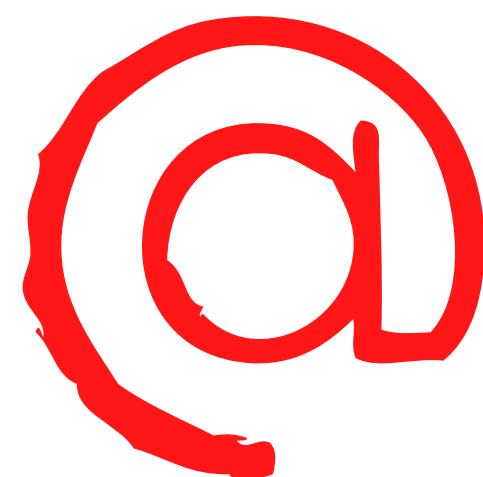
No Brasil, o impacto e a preocupação com as *Fake News* são reais, sendo que o Brasil foi considerado o país que mais se preocupa com as *Fake News* (notícias falsas), de acordo com o Relatório sobre Notícias Digitais (2018) do Instituto Reuters.

Segundo tal pesquisa, 85% dos entrevistados brasileiros manifestaram preocupação com as *Fake News* e a possibilidade de manipulação com a utilização de notícias falsas. Em seguida aparecem Portugal (71%), Espanha (69%), Chile (66%) e Grécia (66%).

VOCÊ **COMPARTILHA** **FAKE NEWS?**

Os brasileiros são os usuários que mais compartilham conteúdo no *Facebook*, e o Brasil é o segundo país com maior número de usuários no *Facebook* e no *Whatsapp*, em relação ao resto do mundo. Com o costume de compartilhamento, as *Fake News* têm ganhado muito espaço na internet.

Hoje, é possível localizar facilmente *Fake News* sendo compartilhadas em uma das três redes sociais mais populares dentre os brasileiros, quais sejam: *Whatsapp*, *Youtube* e *Facebook*.









POR QUE AS *FAKE NEWS* **ENGANAM** AS PESSOAS?

As *Fake News* apresentam, em regra, duas características essenciais para viralizar na internet: o viés de confirmação e/ou o recebimento por pessoas conhecidas.

O viés de confirmação se dá quando a notícia falsa confirma uma opinião pré-existente e o indivíduo se sente tão satisfeito em estar certo, que compartilha sem verificar a procedência da notícia.



Já em relação ao recebimento de notícias, que chegam por familiares, amigos, conhecidos, etc, os filtros naturais de desconfiança acabam diminuindo, estimulando o compartilhamento sem prévia verificação.




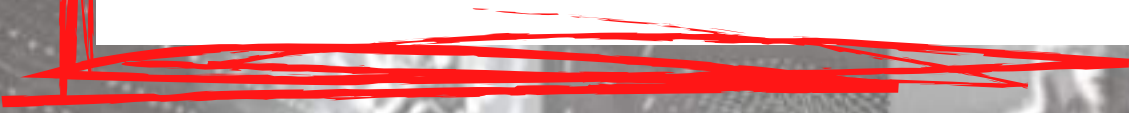
NOTÍCIAS FALSAS FEITAS **SOB MEDIDA** PARA VOCÊ

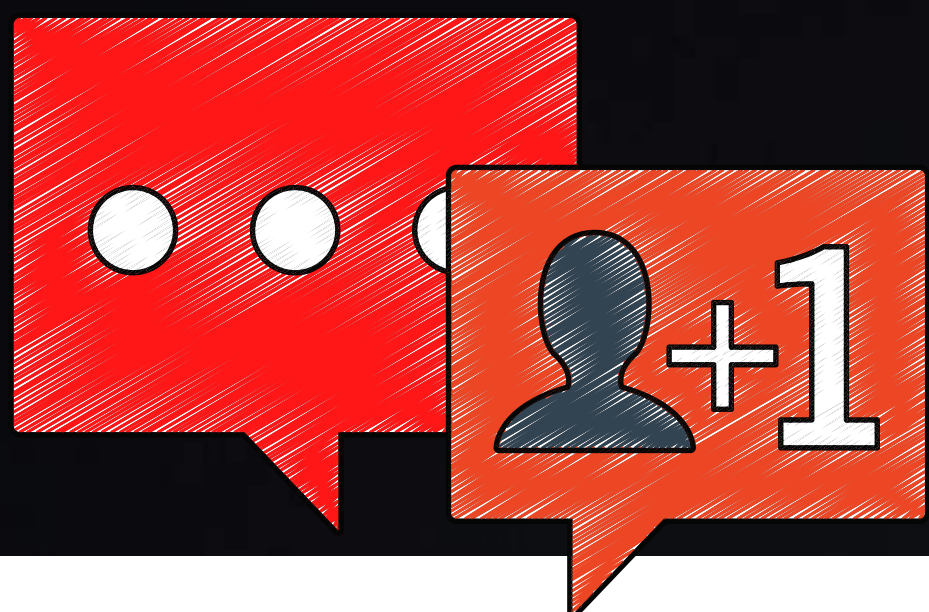


O viés de confirmação muitas vezes existe, pois aquele que envia ou patrocina um conteúdo para aparecer em suas redes sociais sabe exatamente o seu “perfil digital” e, portanto, o que você gostaria de ouvir/ler.

Os algoritmos mapeiam todos os passos dos usuários que usam as redes sociais, isso quer dizer, todas as suas ações na rede, por exemplo, conteúdo que você curte, frases publicadas por você, o que você compartilha, páginas que navega e muito mais.

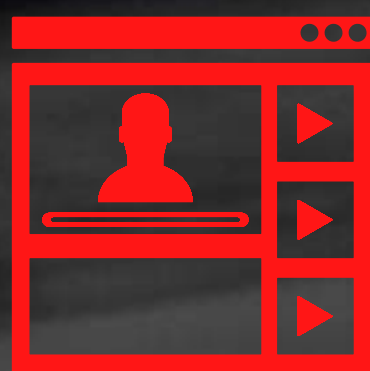
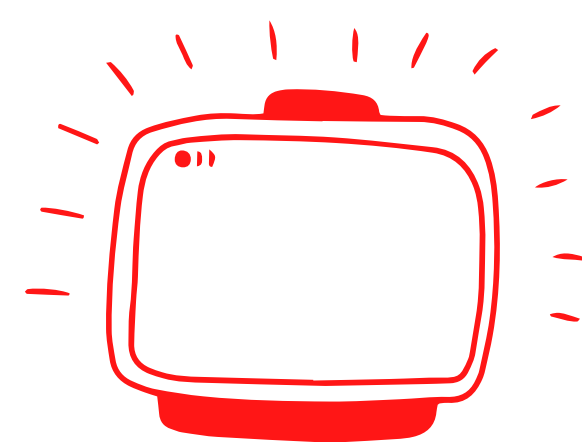
Com seu perfil digital, é possível criar notícias falsas sob medida, e influenciar diretamente seu comportamento.





ESCÂNDALOS FALSOS E SENSACIONALISMO

Denúncias mentirosas também têm grande repercussão na internet, fazendo com que os internautas se sintam provocados a publicar posts de indignação (que, muitas vezes, podem atingir milhares ou até milhões de pessoas). Esse comportamento estimula e intensifica ataques genéricos às autoridades públicas e figuras políticas apontadas, supostamente, como culpados ou beneficiários daquele ato ilícito

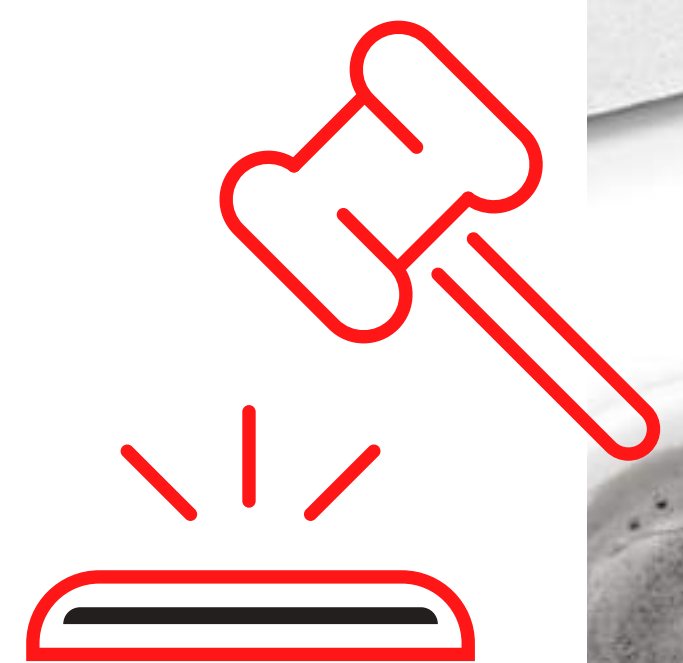


RESPONSABILIDADE PELO COMPARTILHAMENTO E PELA PUBLICAÇÃO

Quando um indivíduo cria ou compartilha uma *Fake News*, pode sim estar cometendo crime e poderá ser condenado ao pagamento de indenização às pessoas que foram prejudicadas com aquela mentira.

Quem cria /compartilha *Fake News*:

- ✓ pode ser responsabilizado pelos danos causados e pagar indenização;
- ✓ pode responder pelo crime de Calúnia, Difamação, Injúria ou até Denúncia Caluniosa Eleitoral;
- ✓ pode responder pela contravenção penal de causar tumulto ou pânico;
- ✓ passa por situação vexatória - admite publicamente que foi enganado;
- ✓ perde confiabilidade – ninguém mais acreditará no conteúdo que ele compartilha.



COMO NÃO SER ENGANADO:

1

Leia a matéria e desconfie das manchetes:

Muitas pessoas recebem notícias e as compartilham sem ler toda a matéria, limitam-se, por vezes, a ler apenas as manchetes. Adverte-se que, em geral, os títulos das *Fake News*, trazem grandes novidades, inéditas e interessantes, apesar disso, é necessário, antes de compartilhá-las, desconfiar de manchetes apelativas e, por óbvio, ler toda a matéria.

2

Verifique com atenção a formatação das notícias:

As *Fake News*, geralmente, são postadas em blogs ou sites desconhecidos, portanto, deve-se ter atenção à formatação, verificando a presença de erros de português, a maneira como a matéria foi escrita, além de outras características duvidosas na formatação.

3

Atenção às datas de publicação:

Uma *Fake News* pode ser elaborada com base em notícia verdadeira, embora antiga e fora de contexto. É necessário, portanto, ter atenção a data da notícia e a época em que os fatos ocorreram, para não ser enganado por notícias “requentadas”.

COMO NÃO SER ENGANADO:

4

Confira a notícia e o site que a publicou, confrontando-a em sites conhecidos e de credibilidade:

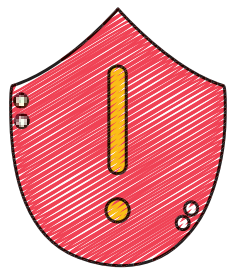
Deve-se verificar se a notícia duvidosa foi veiculada por sites conhecidos, que tenham jornalismo de credibilidade. Caso a notícia tenha sido publicada em um site desconhecido, convém conferir esta mesma notícia nos portais de jornalismo profissional, na TV/Rádio e nos sites de checagem de fatos/notícias.

5

Jamais compartilhe uma notícia em caso de dúvida:

A melhor maneira para se eximir de responsabilidade pela propagação de uma *Fake News* na internet, é não compartilhar a notícia suspeita, pois, caso contrário, quem compartilhar esta notícia, estará sujeito às sanções no âmbito civil e criminal.





DESCONFIE SEMPRE!

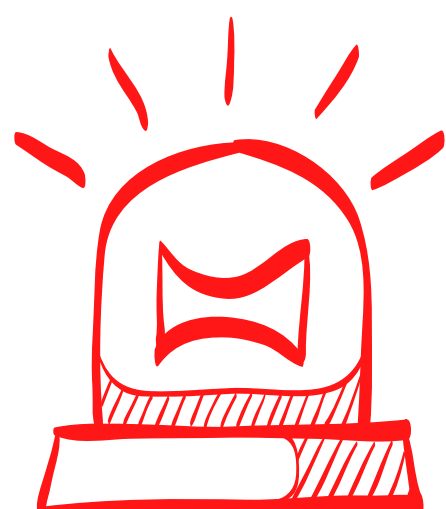
Portanto, o combate às *Fake News* deve ser realizado por todos nós.

Assuma seu papel nas redes sociais.

Hoje temos voz e vez nas redes sociais, modificando nosso papel social e nossa responsabilidade, obrigando-nos a conferir a informação antes de publicá-la ou compartilhá-la, além de denunciar as *Fake News*.

SEJA CRÍTICO.
FIQUE ALERTA.
CHEGA DE *FAKE NEWS*.

CHEGA DE *FAKE NEWS*



Vereadores da 17ª Legislatura

Adilson Amadeu (DEM)
Adriana Ramalho (PSDB)
Alessandro Guedes (PT)
Alfredinho (PT)
André Santos (REPUBLICANOS)
Antonio Donato (PT)
Arselino Tatto (PT)
Atílio Francisco (REPUBLICANOS)
Aurélio Nomura (PSDB)
Caio Miranda Carneiro (DEM)
Camilo Cristófaró (PSB)
Celso Giannazi (PSOL)
Celso Jatene (PL)
Claudinho de Souza (PSDB)
Claudio Fonseca (CIDADANIA)
Dalton Silvano (DEM)
Daniel Annenberg (PSDB)
Edir Sales (PSD)
Eduardo Matarazzo Suplicy (PT)
Eduardo Tuma (PSDB)
Eliseu Gabriel (PSB)
Fabio Riva (PSDB)
Fernando Holiday (PATRIOTA)
George Hato (MDB)
Gilberto Nascimento (PSC)
Gilberto Natalini (PV)
Gilson Barreto (PSDB)
Isac Felix (PL)
Jair Tatto (PT)
Janaína Lima (NOVO)
João Jorge (PSDB)
José Police Neto (PSD)
Juliana Cardoso (PT)
Mario Covas Neto (PODE)
Milton Ferreira (PODE)
Milton Leite (DEM)
Noemi Nonato (PL)
Ota (PSB)
Patrícia Bezerra (PSDB)
Paulo Frange (PTB)
Quito Formiga (PSDB)
Reis (PT)
Ricardo Nunes (MDB)
Ricardo Teixeira (DEM)
Rinaldi Digilio (PSL)
Rodrigo Goulart (PSD)
Rute Costa (PSDB)
Sandra Tadeu (DEM)
Senival Moura (PT)
Soninha (CIDADANIA)
Souza Santos (REPUBLICANOS)
Toninho Paiva (PL)
Toninho Vespoli (PSOL)
Xexéu Tripoli (PSDB)
Zé Turin (REPUBLICANOS)

PROJETO GRÁFICO

REDE CÂMARA SP

Arte e diagramação: Jeldean Silveira

Revisão: Flavio Munhoz

Diretora Executiva da TV Câmara SP: Lara Breschigliari

Coordenador de Mídias Digitais: Joaquim Gomes Vidal

Realização



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



ESCOLA DO
PARLAMENTO
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Apoio



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
ADVOGADOS CRIMINALISTAS